



CARAVANA BRASIL

**CADERNO DE
VIAGEM**

**Belém/PA
12 a 16 de agosto de 2010**

Apoio institucional



Realização



MINISTÉRIO DO TURISMO

Luiz Eduardo Pereira Barretto Filho, **Ministro de Estado**

Secretaria Nacional de Políticas de Turismo

Carlos Alberto da Silva, **Secretário**

Departamento de Promoção e Marketing Nacional

Márcio Nascimento, **Diretor**

Jurema Monteiro, **Coordenadora-geral de Eventos e Apoio à Comercialização**

BRAZTOA – Associação Brasileira das Operadoras de Turismo

José Eduardo Barbosa – **Presidente**

Monica Eliza Samia – **Diretora Executiva**

Daniela Sarmento – **Coordenadora Geral**

Leandro Queiroz – **Supervisor Técnico**

Lilian La Luna – **Supervisora Comunicação**

Nivea Lima – **Supervisora Operacional**

Carolina Neves – **Equipe Técnica**

Sylvio Campos – **Equipe Técnica**

Consultores

Adrian Alexandri

Eduardo Cecchini

Simone Scorsato

SUMÁRIO

CARAVANA BRASIL_____	5
VIAGEM TÉCNICA BELÉM/PA_____	7
Participantes da viagem_____	7
Serviços incluídos durante a Caravana _____	8
Seu compromisso durante a Caravana _____	8
MAPA DO PARÁ _____	9
BELÉM_____	10
VISITAS _____	17
REFERÊNCIAS_____	20
CHECK LIST _____	21
ANOTAÇÕES_____	22
AVALIAÇÃO DA CARAVANA BRASIL NACIONAL _____	24

CARAVANA BRASIL

O projeto Caravana Brasil, realizado pela Embratur desde 2003, teve como principal meta incentivar a comercialização de novos produtos turísticos brasileiros nos mercados nacional e internacional. Com isso, de forma geral, ampliou-se também a oferta turística brasileira. Foram realizadas 100 caravanas para quase 450 destinos, com a participação de cerca de 900 profissionais formadores de opinião, operadoras de turismo nacional e internacional, além da imprensa.

A partir de 2007, o **Ministério do Turismo** e o **Sebrae** firmaram uma parceria com a **Braztoa** para realizar a **Caravana Brasil Nacional**, que seguiu as mesmas linhas conceituais do projeto original. Buscou, no entanto, incorporar novas características a fim de se adaptar com mais eficiência ao mercado atual.

Os bons resultados fizeram que, em 2009, se renovasse a parceria entre **Ministério do Turismo** e **Braztoa** para a realização da edição 2010 da **Caravana Brasil Nacional**.

O projeto realizou, em 2008 e 2009, 12 viagens técnicas com agentes de viagens e operadores de turismo e 07 viagens exclusivamente com operadores de turismo, além de 02 caravanas com agentes de viagens para eventos nacionais. 408 agentes e 93 operadores foram contemplados. Houve ainda a ampliação em **36,5% na divulgação de produtos e novos roteiros** dos destinos visitados pelos operadores.

Nesta edição, o projeto realiza:

- 1- **Viagens com Agentes de Viagem e Operadores de Turismo**, nas quais Agentes e Operadores conhecem melhor os destinos já comercializados;
- 2- **Viagens com Operadores de Turismo**, nas quais os participantes conhecem novos destinos com a finalidade de diversificar sua "cesta de produtos";
- 3- **Viagens com Agentes de Viagem**, nas quais os participantes visitam feiras e/ou eventos comerciais de destaque do setor;
- 4- **Viagens com Jornalistas**, nas quais os participantes conhecem os resultados de ações do Ministério do Turismo em destinos já visitados em edições passadas, assim como a inserção desses roteiros nos catálogos dos operadores que participaram das viagens.

A **Caravana Brasil Nacional** promove ainda:

- 1- **Capacitação** para os fornecedores locais dos destinos visitados, a fim de melhor prepará-los para atender Agentes de

Viagem e Operadores de Turismo, bem como adequar seus produtos às necessidades do mercado. Esta ação acontece durante a viagem precursora em que representantes do projeto visitam o destino para a validação do roteiro final.

2- **Encontros de Negócios**, que são encontros entre Operadores de Turismo, Representantes Institucionais e Fornecedores Locais, e possibilitam a convergência de interesses e o estabelecimento de negócios. Esta ação acontece durante as viagens com Operadores de Turismo.

3- **Encontros de Conhecimento**, que propõem a apresentação do destino de forma diferenciada para Operadores e Agentes. Esta ação acontece durante as viagens entre Operadores de Turismo e Agentes de Viagem.

4- **Encontro de Avaliação** que acontece na viagem técnica junto aos Encontros de Negócios ou Conhecimento onde o destino e participantes discutem suas percepções, visões e ações de mercado.

5- **Resultados das Avaliações**, que constitui o encaminhamento para o destino de um Caderno de Avaliação contendo a consolidação dos resultados da avaliação aplicada junto aos Operadores de Turismo e Agentes de Viagem e daquela realizada com fornecedores e representantes institucionais locais.

O projeto **Caravana Brasil Nacional** pretende, com suas ações, desenvolver o mercado turístico nacional de forma geral. As ações realizadas, então, constituem uma importante ferramenta para acompanhar essas mudanças e proporcionar conhecimento qualificado aos profissionais envolvidos nesse setor, um importante gerador de divisas do país.

VIAGEM TÉCNICA BELÉM/PA

12 a 16 de agosto de 2010.

Participantes da viagem

AGENTES DE VIAGENS		
EMPRESA	REPRESENTANTE	CIDADE/UF
Calegário Viagens e Turismo	Camila de Oliveira Guedes	Rio Branco/AC
Capital Viagens Turismo e Cargas	Francisco Solon Nobre	Brasília/DF
Ferntur Viagens e Turismo	Fernando Antonio da Cunha Verçosa	Fortaleza/CE
Global Viagens	Helena Pereira Rosario	Sumaré/SP
Lalume Op. de Viagens e Turismo	Sigaud Lopes da Silva	São Paulo/SP
NBR Turismo	Edson Alves	Vitória/ES
SJP Viagens	Semi El Assal	São José do Rio Preto/SP
Studio Turismo	Luisa Motta Ribeiro	Belo Horizonte/MG
Terrasul Pelotas – Viagens	Josette Soares Pereira	Pelotas/RS
Valtrac Turismo	Silvia Cristina Franchini Rezende	Maringá/PR

OPERADORES DE TURISMO		
EMPRESA	REPRESENTANTE	CIDADE/UF
Intercontinental Operadora	Jacilea Hilario Barbosa	Vitória/ES
Pisa Trekking	Luís Fernando Morales	São Paulo/SP

REPRESENTANTES INSTITUCIONAIS		
INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE	CIDADE/UF
Braztoa	Lilian La Luna	São Paulo/SP

Serviços incluídos durante a Caravana

- Passagem aérea ida e volta.
- Refeições conforme roteiro.
- Hospedagem com café da manhã.
- Traslados.
- Assistência de viagem.
- Material promocional do destino.

Seu compromisso durante a Caravana

- Participar de todos os eventos oficiais e sociais durante a viagem.
- Obedecer a programação. Programações extras em horários comprometidos com agenda oficial da viagem não são permitidas.
- Preencher a ficha de avaliação.

MAPA DO PARÁ

Localizado a oeste da região Norte, o Pará tem como limites, o Suriname e o Amapá a norte, o oceano Atlântico a nordeste, o Maranhão a leste, Tocantins a sudeste, Mato Grosso a sul, o Amazonas a oeste e Roraima e a Guiana a noroeste, ocupando uma área de 1.247.689,515 km²¹.



Fonte: <http://www.ctn.org.br/estados/estados/PA/mapaPA.gif>

¹ www.ibge.gov.br

BELÉM

O DDD do município é 91.

Belém, capital do Pará, é chamada de Cidade Morena ou Cidade das Mangueiras. Inúmeras árvores dessa espécie arborizam o centro da cidade, formando interessantes "túneis" verdes ao longo de suas principais avenidas. É uma metrópole localizada bem no coração da Amazônia e considerada o portão de entrada para a região.

Por sua localização geográfica, a cidade possui o porto e o aeroporto brasileiros mais próximos da Europa e dos Estados Unidos. Conta ainda com uma estrutura logística bastante desenvolvida e eficiente, com todas as facilidades de uma grande cidade.

O cenário urbano de Belém confronta-se com os mistérios da floresta. A cidade oferece uma forte presença da natureza, integrada à vida urbana, demonstrada através de suas belas praças e parques. Belém tem um aspecto de exotismo e originalidade em seus costumes, religião, música, arquitetura e culinária, resultante da mistura entre as culturas européia, indígena e africana.

Tipicamente amazônica, é desenhada por rios, igarapés e canais. Dois terços de seu território são formados por ilhas, 39 delas já identificadas e habitadas. As Ilhas das Onças, dos Papagaios, Combu e Arapiranga, por exemplo, são locais perfeitos para a prática do ecoturismo. Uma das ilhas mais povoadas e conhecidas é Mosqueiro, com ondas do "mar" em águas de rio. São 21 praias, que mesmo banhadas pelas águas da Baía do Guajará, recebem influência das marés.

Algumas atrações são o Museu de Arte Sacra, o Parque Mangal das Garças, e o Mercado de Ver-o-Peso, uma imensa feira livre.

Localização e acesso

Por causa das longas distâncias em relação aos grandes centros, a forma mais usual de acesso é o avião. O Aeroporto Internacional de Val-de-Cans recebe vôos diretos das principais capitais brasileiras e alguns vôos do exterior. A cidade é ligada a Manaus e outras cidades amazônicas por uma ampla rede de transporte fluvial, composta de barcos de passageiros e balsas. A navegação ocorre pelo Rio Tocantins, Rio Amazonas e Oceano Atlântico. Por terra, a principal via de acesso é a rodovia BR-010 (Belém-Brasília), que passa pelos estados de Goiás, Tocantins, Maranhão e Pará e serve para quem vem do sul do país. Além desta, há a

BR-226, a BR-153 e a BR-316, que é a rota de quem vem do Nordeste.

Distâncias de Belém:

São Paulo: 2.967 km

Rio de Janeiro: 3.246 km

Brasília: 2.134 km

Teresina: 911 km

São Luís: 803 km

Descrição geográfica

O município é formado por duas regiões: uma continental e outra insular, ocupando, no total, 1.065km².

O município limita-se ao norte, com a baía do Marajó; ao sul, com o Rio Guamá e município de Acará; a leste, com municípios de Ananindeua, Santo Antônio do Tauá, Santa Bárbara do Pará e Marituba; a oeste, com as Baía do Guajará e do Marajó.

A rede hidrográfica de Belém é formada por baías, rios, igarapés e furos que se distribuem por entre a porção continental e pela região insular, com destaque para a Baía do Marajó, Baía do Guajará, Baía de Santo Antônio, Baía do Sol, Rio Guamá, Rio Pratiçara, Rio Murubira, Rio Mari-Mari, Igarapé Val-de-Cans, Igarapé do Una, Igarapé do Tucunduba, Igarapé Combu e Furo do Maguari.

As temperaturas constantes e chuvas intensas favorecem a flora amazônica. As diferenças no grau de umidade, no regime de inundação dos rios, na qualidade de solos, nos ventos e nas chuvas criaram um grande mosaico de formações vegetais bem distintas, ainda pouco conhecidas. É a somatória de todas as espécies que compõem a biodiversidade florística da Amazônia. Fazem parte da fauna da cidade animais exóticos como o peixe-boi, de mais de 2 m de comprimento, a ave guará, que em revoadas nos finais de tarde no Marajó colore a ilha com sua penugem vermelha, ou ainda o poraquê, peixe que libera descarga elétrica para atacar suas presas.

Belém possui clima quente e úmido, com temperaturas maiores, de julho a novembro. A mínima é de 20°C e a máxima, de 38°C. O período mais chuvoso situa-se entre os meses de dezembro a maio.

Seu fuso horário é o mesmo de Brasília.

² www.ibge.com.br

Economia

A economia do município de Belém baseia-se, predominantemente, nas atividades ligadas ao setor de serviços, seguido pelas atividades de comércio (principalmente pequenas e médias empresas) e por algumas atividades no ramo da indústria de transformação de matérias-primas.

A nova base produtiva do Pará está assim calcada em três grandes áreas: agroindústria, verticalização da produção mineral e turismo.

O turismo na cidade de Belém é voltado para o turismo de negócios, lazer e cultura, com centros de convenções, museus, teatros, bosques e praias, inclusive algumas das poucas praias de rio com ondas, existentes no mundo.

Gastronomia/restaurantes

A culinária paraense tem fortes raízes nas tradições alimentares indígenas. O prato mais conhecido é o pato no tucupi, caldo tirado da mandioca, que merece cuidados no seu preparo, uma vez que é tóxico se não for tratado corretamente. A maniçoba é uma espécie de cozido que tem como ingrediente a folha da mandioca, chamada maniva. Barracas de rua servem o popular tacacá, sopa feita com a goma de mandioca, camarão, tucupi e jambu, um vegetal que provoca leve amortecimento dos lábios.

Não se pode deixar de conhecer as frutas exóticas da Amazônia, usadas em sucos, doces e sorvetes, como o açaí, bacuri, cupuaçu, pupunha e graviola. Outro produto regional é a deliciosa castanha-do-pará, que é exportada para vários países.

Artesanato

O artesanato de Belém é expressivo pelo toque original e multicolorido. Apresenta grande variedade de produtos. Há pequenos objetos de uso pessoal (colares, anéis, etc); utensílios caseiros e decorativos (cerâmica, vasos, bacias, etc); além de outros artigos em couro de cobra e jacaré, em madeiras e fibras regionais e, em penas e barro, que podem ser encontrados no Ver-o-Peso ou nos finais de semana, na Praça da República.

O artesanato pode ser encontrado em feiras de artesanato de Belém, barracas nas praças, lojas especializadas e na Feira do Paracuri em Icoaraci, especializada em réplicas da cerâmica Marajoara.

Melhores épocas de visitaço

O mês de julho é o ideal para se desfrutar o verão de Belém, porém até novembro, ainda se sente muito do calor belenense.

As festas paraenses não têm data, têm ciclos. O ciclo junino é uma rica manifestação folclórica, cujo clímax é o dia de São João, 24/06. Autos de rua, apresentações de boi-bumbás, pássaros e quadrilhas são encenados em teatros ou nas festas de arraial, típicas da cidade.

Em outubro, o ciclo do Círio ocupa o mês todo com apresentações folclóricas, da arte popular e erudita. O ciclo carnavalesco vai do réveillon, a 31 de Dezembro, até o chamado tríduo momesco, em fevereiro, quando os blocos e escolas de samba saem às ruas.

Cuidados especiais/recomendações

O Ministério da Saúde recomenda tomar vacina contra febre amarela 10 dias antes de viajar. Chuvas rápidas no final da tarde são freqüentes na cidade. É recomendável sair sempre com guarda-chuva.

A corrente elétrica da cidade é de 110 volts.

População

1.437.600³

³ www.ibge.gov.br – Estimativa da população 2009.

PROGRAMAÇÃO

(sujeita a alterações)

Dia 12 de agosto – quinta-feira

Belém

Manhã - Transfer de chegada no aeroporto.

Almoço Restaurante Point do Açaí.

Tarde – Check-in no Hotel Expresso XXI Nazaré.

Passeio de barco pela orla com show de Carimbó.

Noite – Jantar Restaurante Lá em Casa

Visita à Estação das Docas.

Dia 13 de agosto – sexta-feira

Belém

Manhã - Passeio fluvial de canoa havaiana com café da manhã em comunidade ribeirinha (Ilha dos Papagaios).

City Tour: Teatro da Paz, Pólo Joalheiro (com parada), Basílica de Nazaré (com parada), Museu Paraense Emílio Goeldi (com parada).

Almoço Estação Gourmet.

Tarde: Visita a Feira Internacional de Turismo da Amazônia: Bolsa de Negócios e Feira.

Noite: Jantar Restaurante Dom Giuseppe.

Dia 14 de agosto – sábado

Belém

Manhã - Café da manhã no Hotel.

Transfer para Icoaraci.

Visitação aos atrativos: Visita ao centro de produção da cerâmica (Marajoara e Tapajônica).

Retorno para Belém.

City tour: Mercado Ver o Peso (com parada) e Complexo Feliz Lusitânia (com visita ao Museu de Arte Sacra e Forte do Presépio).

Visita técnica no Mangal das Garças.

Almoço Restaurante Manjar das Garças.

Tarde - Visita técnica aos hotéis: Hilton Belém e Sagres.

Noite - Vista a Casa das Onze Janelas

Jantar Restaurante Boteco das Onze.

Dia 15 de agosto – domingo

Belém

Manhã - Café da manhã no Hotel.

Transfer para Ilha do Mosqueiro.

Parada na praia para banho.

Almoço Hotel Fazenda Paraíso.

Tarde - City Tour na ilha e principais praias.

Retorno a Belém.

Visita técnica aos hotéis: Regente e Crowne Plaza Belém.

Visita ao Jardim Botânico.

Noite: Jantar Churrascaria Picanha e Cia.

Dia 16 de agosto – segunda-feira

Belém

Manhã - Café da manhã e check-out.

Encontro de Conhecimento e Avaliação

Almoço Restô do Parque.

Transfer para aeroporto.

ENCONTRO DE CONHECIMENTO

O Encontro tem como objetivo estimular a produção de uma apresentação do destino e dos produtos e serviços turísticos pelos fornecedores e instituições locais, para Agentes de Viagem e Operadoras de Turismo, de forma diferenciada.

CONTATOS:

Receptivo

Valeverde Turismo

Avenida Alcindo Cacela, 104

Belém - PA

Telefone: 91 3218-7333

Website: www.valeverdeturismo.com.br

Hospedagem

Expresso XXI Nazaré

Avenida Nazaré, 569 - Bairro Nazaré

Belém – PA

Telefone: 91 3321-7177

Website: www.gruposolare.com.br

VISITAS

Basílica de Nazaré

A Basílica de Nazaré é o ponto de chegada do Círio de Nazaré, a maior procissão religiosa do Brasil que acontece sempre no segundo domingo de outubro. Segue o modelo da Basílica de São Paulo, em Roma, em estilo neoclássico.

Complexo Feliz Lusitânia

O complexo turístico, localizado na região portuária de Belém, com construções que datam do período colonial, atualmente abriga museus, restaurantes e oferece diversas opções de lazer às margens da Baía do Guajará.

Engloba a Igreja de Santo Alexandre, com seus belos jardins externos; o Museu de Arte Sacra, repleto de estátuas e artefatos religiosos que retratam a história regional; o Forte do Presépio e a Casa das 11 Janelas.

Estação das Docas

Com uma área de 32 mil m² em 500 metros de orla fluvial de Belém, a Estação das Docas é um grande complexo de lazer.

Ideal para passear e contemplar a Baía do Guajará, tomar deliciosos sorvetes de frutas regionais, assim como assistir a shows folclóricos e se deliciar com os pratos típicos da culinária paraense. Também abriga museu, feira de artesanatos, lojas, etc.

O complexo todo construído em ferro inglês, no antigo porto da capital, foi restaurado e tombado pelo Patrimônio Histórico.

Feira Internacional de Turismo da Amazônia (FITA)

No período de 12 a 15 de agosto de 2010 acontecerá a 5ª edição da FITA, um evento que tem por objetivo a promoção dos destinos e produtos turísticos da Pan-Amazônia.

Considerado o principal evento turístico bienal da região Norte, a realização da feira contribui com a geração de novos negócios para vendedores regionais graças à formatação de produtos turísticos para a região amazônica que, por sua vez, influenciam nos investimentos governamentais e privados

O evento promoverá encontros entre profissionais de turismo nos chamados centros de convivência, possibilitando a comercialização dos produtos turísticos para compradores e vendedores selecionados no mercado nacional e internacional, na Bolsa de Negócios. O evento ainda promoverá a Feira de Produtos

Turísticos, reunindo os municípios do Estado, por meios das prefeituras, artesãos, empresas de turismo que poderão expor seus produtos.

Icoaraci

Distante apenas 18 km de Belém, representa hoje o maior centro de produção de cerâmica em estilo indígena da Amazônia.

Ilha do Mosqueiro

Mosqueiro é uma ilha fluvial localizada na costa oriental do rio Pará, no braço sul do rio Amazonas, em frente à baía do Guajará. Possui uma área de aproximadamente 212 km².

A Ilha do Mosqueiro é um distrito administrativo do município de Belém, distante a 70 Km de Belém continental. Possui 17 km de praias de água doce com movimento de maré.

O nome "Mosqueiro" é originário da antiga prática do "moqueio" do peixe pelos indígenas tupinambás que habitavam a ilha.

Ilha dos Papagaios

A Ilha dos Papagaios, a 30 minutos da capital, serve como dormitório para milhares de papagaios e outros pássaros. Ao amanhecer, eles promovem um verdadeiro espetáculo com sua famosa revoadas, para somente retornarem no final do dia.

Mangal das Garças

Localizado às margens do rio Guamá e próximo de construções históricas do bairro da Cidade Velha, o complexo de 40.000 m² representa uma síntese do ambiente amazônico na capital paraense, a começar pela apresentação das macro-regiões florísticas do estado, as matas de terra firme e várzea e campos.

Mercado Ver o Peso

Um dos cartões postais de Belém, o Ver-o-Peso reúne tudo o que há de mais paraense. Na feira diversificada são encontrados peixes de água doce, carnes, frutas e legumes regionais, além de artigos religiosos e ervas medicinais.

Museu Paraense Emílio Goeldi

O Museu, em uma área urbana de 3.500m², é um dos principais parques antropológicos e zoológicos do mundo. Desde sua fundação, em 1866, suas atividades concentram-se no estudo

científico dos sistemas naturais e socioculturais da Amazônia, bem como na divulgação de conhecimentos e acervos relacionados à região.

O Parque Zoobotânico possui uma coleção com aproximadamente 3 mil espécies vegetais com representantes da flora amazônica ameaçada de extinção e espécies de rara beleza, como a vitória-régia e outras destacáveis pela curiosidade, como a planta que anda, denominada caiaué e a jarina ou marfim vegetal.

Theatro da Paz

Majestoso e imponente, o Theatro da Paz é um importante símbolo que relembra toda a riqueza que a Amazônia viveu na época da borracha. O legendário teatro em estilo italiano, foi fundado em 15 de fevereiro de 1878 e possui área de palco maior que a área de platéia. O Theatro foi tombado pelo IPHAN em 1963 e atualmente recebe atrações nacionais e internacionais no seu palco.

REFERÊNCIAS

<http://www.turismobrasil.gov.br>

<http://www.braziltour.com>

<http://www.ibge.gov.br>

<http://servicos.belem.pa.gov.br>

<http://belemdopara.tur.br>

<http://www.paraturismo.pa.gov.br>

<http://fitamazonia.com.br>

CHECK LIST

Recomenda-se levar:
– boné ou chapéu
– protetor solar
– repelente
– roupas leves
– tênis
– mochila
– trajes de banho
– trajes menos informais para reuniões e visitas técnicas
– cartão de visita
– câmera fotográfica
– medicamentos de uso cotidiano (se houver)

CONTATOS PARA VIAGEM TÉCNICA

Lilian La Luna (11) 8716-7155

CONTATOS BRAZTOA

(11) 3259-9500

www.braztoa.com.br

AVALIAÇÃO DA CARAVANA BRASIL NACIONAL

A. Avaliação Geral sobre a organização da Caravana Brasil Nacional.

1. Inscrição virtual e confirmação de participação.

- Ótimo Regular
 Bom Ruim

2. Material de apoio (Caderno de Viagem e informações gerais).

- Ótimo Regular
 Bom Ruim

3. Roteiro realizado (viagem técnica).

- Ótimo Regular
 Bom Ruim

4. Organização geral da caravana (viagem técnica).

- Ótimo Regular
 Bom Ruim

5. Sua impressão sobre o Projeto Caravana Brasil Nacional.

- Ótimo Regular
 Bom Ruim

B. Do Encontro de Conhecimento

1. A forma/ modelo de apresentação do destino pelo empresariado e instituições locais.

- Ótimo Regular
 Bom Ruim

2. O Encontro possibilitou conhecer novos atrativos do destino?

- Sim, totalmente Sim, Parcialmente Não

3. Organização Geral do Encontro de Conhecimento.

- Ótimo Regular
 Bom Ruim

C. Dos aspectos de hospitalidade do destino

1. Hospitalidade – acolhimento, eficiência e qualidade na prestação de serviços.

Belém

- Ótimo
 Bom
 Regular
 Ruim

2. Acesso – Facilidade de acesso e mobilidade dentro do destino.

Belém

- Ótimo
 Bom
 Regular
 Ruim

3. Legibilidade – Facilidade com a qual o destino pode ser visualmente aprendido, reconhecido e organizado de acordo com uma imagem coerente. É de fácil orientação e entendimento.

Belém

Ótimo

Bom

Regular

Ruim

4. Identidade – Hábitos, costumes, história e memória.

Belém

Ótimo

Bom

Regular

Ruim

5. Atendimento – De um modo geral, a cordialidade e a qualidade de atendimento em hotéis, passeios e demais locais visitados.

Belém

Ótimo

Bom

Regular

Ruim

6. Notoriedade – Grau de conhecimento do destino pelo mercado

Belém

Ótimo

Bom

Regular

Ruim

7. Diversidade de oferta – Diversidade de atrativos, hotéis, restaurantes, serviço de receptivo.

Belém

Ótimo

Bom

Regular

Ruim

D. Oportunidades comerciais

1. Os produtos conhecidos nessa Caravana mudaram positivamente sua imagem do destino?

Sim

Sim,
Parcialmente

Não

2. Identificou novas oportunidades de comercialização do destino?

Sim

Sim,
Parcialmente

Não

3. Nesta Caravana foi possível realizar contatos que poderão se transformar em negócios no futuro?

Sim

Sim,
Parcialmente

Não

4. Para qual público você pretende comercializar este destino?

- Famílias
 - Solteiros
 - Casais
 - Melhor idade
 - Estudante/Jovens
 - Interesse específico – Qual(s)
-

5. Promoção – notou esforços de promoção por parte do destino que virão a auxiliar a comercialização?

- Sim Sim, Parcialmente Não

6. Distribuição – notou esforço de vendas através das agências e operadoras?

- Sim Sim, Parcialmente Não

7. Os preços lhe pareceram adequados ao público consumidor deste destino?

- Sim Sim, Parcialmente Não

E. Análise Qualitativa

1- Principais fatores **satisfatórios** do destino (visão de mercado):

2- Principais fatores **insatisfatórios** do destino (visão de mercado):

Apoio institucional



Realização

